

No consórcio, tíquete médio do caminhão sobe 29% - AutoIndústria



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com quase 8 milhões de participantes ativos, que representam 79% do total do sistema, o consórcio de veículos segue com números positivos no ano.

Em dez meses do ano, as adesões aos grupos de leves, pesados e motos cresceram 8,3%, refletindo em alta de 18,7% nos créditos comercializados, que atingiram R\$ 142,4 bilhões, conforme dados divulgados pela **Abac**, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio.

Dos 7,93 milhões de participantes ativos em veículos automotores, 55,2% participaram dos grupos de leves, 35,3% nos de duas rodas e 9,5% nos de veículos pesados.

LEIA MAIS

?Caminhões: VW e Mercedes-Benz brigam unidade a unidade pela ponta.

Com relação ao tíquete médio, a alta mais expressiva em 12 meses é a do segmento de caminhões, ônibus, tratores e implementos. Entre outubro de 2022 e o

mesmo mês deste ano passou de R\$ 128,4 mil para R\$ 165,8 mil, acréscimo de 29,1%.

O índice reflete, ao menos em parte, o aumento de preços decorrente da mudança de tecnologia Euro 5 para Euro 6, que gerou aumentos, segundo admitiram os próprios fabricantes de caminhões, entre 20% e 25%.

No caso dos pesados, foram 46 mil contemplações no ano, com potencial de compra da ordem de 35,1%, e R\$ 39,1 bilhões de créditos comercializados em dez meses, evolução de 10,3% sobre idêntico período do ano passado.

Leves e motos

Já os tíquetes médios dos veículos leves e motos tiveram acréscimos bem menores de, respectivamente, 7% e 6,7%. No primeiro caso, o valor médio subiu de R\$ 56,8 mil para R\$ 60,8 mil e no segmento de duas rodas de R\$ 17,6 mil para 18,8 mil.

No que diz respeito aos automóveis e comerciais leves, o tíquete médio nem dá para comprar um carro 0 km, visto que os dois modelos mais baratos do mercado brasileiro, Fiat Mobi e Renault Kwid, custam mais de R\$ 61 mil. Ou o consorciado complementa ou parte para o carro usado, principalmente o seminovo.

A venda de novas cotas de veículos leves saltou 11,2% na comparação interanual, de 1,25 milhão para 1,39 milhão. O volume de créditos comercializados passou de R\$ 67,5 bilhões para R\$ 84 bilhões, acréscimo de 24,4%.

No segmento de duas rodas, houve mais de 610 mil contemplações de janeiro a outubro, o que equivale a quase uma moto a cada duas comercializadas no país. São 2,8 milhões de participantes ativos e o volume de créditos comercializados no acumulado do ano chegou a R\$ 19,3 bilhões.

Deixe este campo vazio.

Endereço de e-mail *

Não fazemos spam! Leia nossa [link]política de privacidade[/link] para mais informações.

Verifique sua caixa de entrada ou a pasta de spam para confirmar sua assinatura.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC